



OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - LICENCIAMENTO

Ex.mo Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
Nome _____	Contribuinte nº _____
BI / Cartão de cidadão _____	emitido em / válido até _____
Morada / sede em _____	
Freguesia de _____	Concelho de _____
Código postal: _____ - _____ - _____	
Telefone _____	Telemóvel _____ Correio Eletrónico _____

PRETENSÃO
Pretendendo proceder ao loteamento de um prédio de que é proprietário situado em _____, com o código postal _____ - _____ - _____, freguesia de _____ deste concelho, vem por este meio submeter à aprovação de V.Ex ^a o respetivo projeto, em formato digital. O prédio onde se pretende proceder à referida operação de loteamento encontra-se inscrito na matriz predial (a) _____ sob o artigo nº _____ e descrito na Conservatória do Registo Predial de Carrazeda de Ansiães sob o nº _____, freguesia de _____ e tem as seguintes confrontações: Norte _____ Sul _____ Nascente _____ Poente _____

Autoriza a recolha, processamento e utilização de dados pessoais para efeitos da presente operação urbanística.

A Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães comunica os dados às autoridades, sempre que tenha, por lei, esse dever.

DATA E ASSINATURA	
Pede deferimento	O Requerente,
Aos _____	_____

NOTAS:

--

(a) Rústica / urbana



ELEMENTOS QUE DEVEM ACOMPANHAR O PEDIDO

Assinalar no quadrado em branco os elementos apresentados com o requerimento.

Extratos das plantas do plano especial de ordenamento do território vigente.

Extratos das plantas de ordenamento, zonamento e de implantação dos planos municipais de ordenamento do território vigentes, das plantas de condicionantes, da planta síntese de loteamento se existir, e planta à escala 1/2000 ou superior, com o terreno objeto da intervenção corretamente delimitado

Documentos comprovativos da qualidade de titular de qualquer direito que confira a faculdade de realização da operação:

Certidão da descrição e de todas as inscrições em vigor emitida pela Conservatória do Registo Predial referente ao prédio ou prédios abrangidos. (a validade das certidões extraídas a partir de 21 de julho de 2008, é de um ano) ou código da certidão permanente

Certidão da Conservatória do Registo Comercial (válida por 1 ano desde a emissão), caso o requerente seja uma pessoa coletiva ou código da certidão comercial permanente

Ficha estatística INE (Q1)

Coordenação do projeto:

Termo de responsabilidade do coordenador do projeto quanto ao cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, nos termos do disposto no Anexo III da Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril

Prova de inscrição do técnico coordenador do projeto na associação pública de natureza profissional e da validade da mesma aquando da apresentação do requerimento inicial

Autor da Operação de loteamento:

Termo de responsabilidade do autor do projeto quanto ao cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, nos termos do disposto no Anexo I da Portaria n.º 232/2008, de 11 de março

Prova de inscrição do autor do projeto na associação pública de natureza profissional e da validade da mesma aquando da apresentação do requerimento inicial

Composição da equipa multidisciplinar, (quando for o caso), com os respetivos termos de responsabilidade e prova de inscrição de todos os elementos que a compõem

Memória descritiva

Esclarecendo devidamente a pretensão e indicando:

- * A localização e a área do prédio
- * A integração urbana e paisagística da operação
- * O número de lotes e respetivas áreas
- * A área de implantação por lote
- * Área de construção dos edifícios (total dos lotes)
- * Volumetria (total dos lotes)
- * As cérceas, o número de pisos acima e abaixo da cota da soleira de cada edifício
- * Os índices urbanísticos adotados, nomeadamente o índice de construção bruto, índice de implantação, o índice de impermeabilização, o índice de ocupação volumétrico e a densidade populacional (quando for o caso)
- * As áreas destinadas a espaços de utilização coletiva, incluindo espaços verdes e respetivos arranjos
- * A natureza e dimensionamento dos equipamentos
- * A natureza das atividades não habitacionais e dimensionamento das áreas a elas destinadas
- * A utilização dos edifícios, o número de fogos e respetiva tipologia
- * Os condicionamentos relativos à implantação dos edifícios e construções anexas
- * A solução adotada para o funcionamento das redes de abastecimento de água, de energia elétrica, de águas residuais, de gás e de telecomunicações, bem como as suas ligações às redes gerais
- * A estrutura viária adotada, especificando as áreas destinadas às vias, acessos e estacionamento de veículos, incluindo as previstas em cave, quando for o caso
- * A adequabilidade da proposta de loteamento às normas e princípios constantes no PDM
- * Quando se tratar de operação de loteamento com obras de urbanização, indicar se pretende a execução por fases e os respetivos prazos, conforme artigo 56.º do RJUE

Quadro Sinótico



Peças desenhadas, contendo os seguintes elementos:

Planta da situação existente, tendo por base levantamento topográfico atualizado, ligado à rede geodésica nacional, esclarecendo devidamente:

- * Estado e uso atual do terreno
- * Identificação clara do(s) prédio(s) originários e respetivas inscrições na CRP
- * Implantação do(s) edifício(s) proposto(s), indicando apenas o contorno dos seus polígonos
- * Faixa envolvente com dimensão adequada à avaliação da integração da operação na área em que se insere
- * As cotas mais significativas dos terrenos adjacentes
- * Os elementos ou valores naturais e construídos, as confrontações, as servidões administrativas e restrições de utilidade pública, bem como o alinhamento dos edifícios contíguos
- * Levantamento e caracterização do coberto arbóreo existente designadamente espécies, portes e estado fitossanitário

Planta de síntese à escala mínima de 1/500, tendo por base levantamento topográfico atualizado, esclarecendo devidamente:

- * Delimitação do terreno objeto da pretensão, acrescido de uma faixa envolvente com dimensão e informação suficientemente esclarecedoras das características da envolvente, nomeadamente volumetrias, cêrceas e alinhamentos das construções vizinhas e das construções dominantes, acessibilidades e vias de tráfego, de forma a justificar plenamente as características da proposta relativa à presente operação urbanística
- * Definição do(s) lote(s) a originar, sua numeração e finalidade
- * Implantação do(s) polígono(s) base das edificações, devidamente cotados e referenciados, respetivas cêrceas, indicação dos usos previstos bem como outra informação que se entenda relevante para a caracterização da pretensão
- * Áreas destinadas a infraestruturas, estacionamento, espaços verdes, bem como espaços de utilização coletiva e equipamentos, devidamente discriminadas
- * Estrutura viária, redes de abastecimento de água, de águas residuais, de energia elétrica, de gás e de condutas destinadas à instalação de infraestruturas de telecomunicações
- * Definição da estrutura verde prevista e indicação das diferentes tipologias de espaços
- * Modelação proposta para o terreno

Planta de cedências à escala mínima de 1/500:

- * Delimitação das áreas a integrar no domínio público municipal, devidamente discriminadas pelos respetivos fins: Espaços verdes Equipamentos e Infraestruturas viárias

Perfis transversais e longitudinais à escala mínima de 1/500, devidamente cotados (afastamentos e alturas):

- * Pelos arruamentos, tendo por base levantamento topográfico atualizado, ligado à rede geodésica nacional, em escala tecnicamente adequada, representando as edificações propostas, com os pisos acima e abaixo da cota de soleira, abrangendo lotes, parcelas e edifícios adjacentes a uma distância não inferior a 10 m, contendo informação suficientemente esclarecedora das características da envolvente (nomeadamente volumetrias e cêrceas das construções vizinhas e das construções dominantes), de forma a justificar as características da proposta relativa à presente operação urbanística

Plano de acessibilidades, nos termos do n.º 5 do artigo 3º do D.L. 163/2006 de 8 de agosto, incluindo:

Memória descritiva

Termo de responsabilidade (exceto se estiver mencionado o D.L.163/2006 no termo de responsabilidade do autor do projeto de arquitetura).

Peças desenhadas, contendo os seguintes elementos:

- * Planta à escala 1/500 ou superior indicando a rede de espaços e equipamentos acessíveis
- * Detalhes métrico, técnico e construtivos das soluções adotadas

Relatório de avaliação acústica para verificação do cumprimento dos valores limite de exposição

Conforme previsto no artigo 12.º do Regulamento Geral do Ruído, Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro

Termo de responsabilidade

Projectos de obras de urbanização

No caso de operação de loteamento com obras de urbanização (utilizar mod.214 CMCA)

Pareceres de entidades externas ao município (opcional)

Entidades que se devam manifestar sobre a operação urbanística, ao abrigo do artigo 13º-B do RJUE



Elementos de Gestão de Resíduos de Construção/Demolição, de acordo com a legislação aplicável:

Termo de responsabilidade

Memória descritiva

Peças desenhadas

Declaração de identificação dos proprietários dos lotes constantes do alvará para alteração de loteamento urbano, quando aplicável

Outros elementos que o requerente pretenda apresentar:

OBSERVAÇÕES:

- Sempre que o requerente proceda à entrega de elementos adicionais, que alterem as características técnicas do projeto entregue inicialmente, deverá fazê-los acompanhar de novo quadro sinótico devidamente atualizado, assim como da ficha estatística. Trata-se de documentos com responsabilidade técnica, pelo que terão que ser subscritos pelo técnico autor do projeto
- Se o requerente for uma pessoa coletiva deverá ainda apresentar documento comprovativo de que o(s) subscritor(es) do pedido possuem poderes para o representar
- Caso o técnico responsável entenda que, em face das características da operação urbanística, poderá eventualmente ser desnecessária a apresentação de algum dos elementos atrás referidos, deverá apresentar declaração por escrito justificando de facto e de direito a dispensa

SUGESTÃO

O presente requerimento deve ser autenticado através de assinatura digital do requerente. Caso este não possua meios para autenticar digitalmente este documento, deverá proceder à sua assinatura em papel, digitalizá-lo e inseri-lo no CD.

As falsas declarações ou informações prestadas no seu preenchimento, integram o crime de falsificação de documentos, nos termos do artigo 256º do Código Penal.

Com a apresentação na CMCA do presente pedido de **OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - LICENCIAMENTO**, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, deverá no prazo de 10 dias, publicitar o pedido efetuado, colocando no local de execução da obra, de forma visível da via pública, o respectivo aviso, segundo modelo aprovado e anexo à Portaria nº 228/2015 de 3 de agosto.

Em caso de instrução deficiente do pedido o interessado será de imediato notificado, de acordo com o previsto no n.º 3 do Artigo 11.º do DL 555/99 de 16 de dezembro, para apresentação dos elementos em falta e pagamento das taxas devidas, nos termos do Regulamento Municipal em vigor.